

Congruência módulo m e relações de equivalência em \mathbb{Z}

José Antônio O. Freitas

MAT-UnB

Definição

Seja C uma classe de equivalência

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R .

$$\underline{R} = \{ (x, y) \in \underline{A} \times \underline{A} \mid A \neq \emptyset$$

$$y \in \underline{R} \quad C(y) = \underline{y} = \{ \underline{x} \in \underline{A} \mid x R y \} \subseteq \underline{A}$$

$(x, y) \in R$

Definição

*Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R .
Qualquer elemento $y \in C$*

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado representante de C .

$$A = \{1, 2, 3, 4\}; \quad R = \underline{A \times A}$$

$$\underline{1} = \{x \in A \mid x R 1\} = \{ \underline{1}, \underline{2}, \underline{3}, \underline{4} \} = \overline{2}$$

$\begin{array}{c} 1 \\ | \\ 3 \\ | \\ 4 \end{array}$

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio e R uma relação de equivalência em A .

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio e R uma relação de equivalência em A . Então A é a união disjunta das classes \bar{b} , $b \in A$, ou seja,

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio e R uma relação de equivalência em A . Então A é a união disjunta das classes \bar{b} , $b \in A$, ou seja,

$$A = \bigcup_{b \in A} \bar{b}$$

$$\bar{a} \cap \bar{b} = \emptyset \quad \text{ou}$$

$$\bar{a} = \bar{b}$$

PROVA: PRECISAMOS MOSTRAR QUE

$$i) \bigcup_{b \in A} \overline{b} \subseteq A$$

$$ii) \underline{x \in \underline{A}} \subseteq \left[\bigcup_{b \in A} \overline{b} \right]$$

PARA MOSTRAR (i) BASTA OBSERVAR

QUE A DEFINIÇÃO DE CLASSE

DE EQUIVALÊNCIA, SEGU E QUE

$\bar{b} \subseteq A$, PARA TODO $b \in A$. logo

PARA TODO $x \in A$
 $x \in \underline{X} \Rightarrow x \in \overline{X}$

$$\bigcup_{b \in A} \overline{b} \subseteq A.$$

AGORA PARA MOSTRAR (ii) SEJA

$x \in A$, DA DEFINIÇÃO DE

RELACÃO DE EQUIVALÊNCIA TEMOS

$$x \in \overline{A} \iff \text{se } x \in A, \quad x \in \bigcup_{b \in A} \overline{b}.$$

$$\text{Logo } A \subseteq \bigcup_{b \in A} \overline{b}.$$

PONTA NTO DE (i) E $(i\bar{i})$ TEMOS

$$A = \bigcup_{b \in A} \bar{b} \quad \#$$

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio e R uma relação de equivalência em A . Então A é a união disjunta das classes \bar{b} , $b \in A$, ou seja,

$$A = \bigcup_{b \in A} \bar{b}.$$

Definição

Seja C uma classe de equivalência de uma relação de equivalência R . Qualquer elemento $y \in C$ é chamado **representante** de C .

Proposição

Seja A um conjunto não vazio e R uma relação de equivalência em A . Então A é a união disjunta das classes \bar{b} , $b \in A$, ou seja,

$$A = \bigcup_{b \in A} \bar{b}.$$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$,

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a ,

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- $1 \mid a$ e $-1 \mid a$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.

$$-b = -1b \Rightarrow b \mid -b$$

$$b = 1b \Rightarrow b \mid b$$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.
- 4) Para todo inteiro $b \neq 0$, b divide 0 , pois $0 = b0$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.
- 4) Para todo inteiro $b \neq 0$, b divide 0, pois $0 = b0$.
- 5) $3 \nmid 8$. $8 = 3k, k \in \mathbb{Z}$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.
- 4) Para todo inteiro $b \neq 0$, b divide 0, pois $0 = b0$.
- 5) $3 \nmid 8$.
- 6) $17 \mid 51$. $51 = 17 \cdot 3$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, $b \neq 0$. Dizemos que b **divide** a quando existe um inteiro k tal que $a = bk$. Nesse caso escrevemos $b \mid a$. Quando b **não divide** a , escrevemos $b \nmid a$.

Exemplos

- 1) Os inteiros 1 e -1 dividem qualquer número inteiro a , pois $a = 1a$ e $a = (-1)(-a)$.
- 2) O número 0 não divide nenhum inteiro b , pois não existe $a \in \mathbb{Z}$ tal que $b = 0a$.
- 3) Para todo $b \neq 0$, b divide $\pm b$.
- 4) Para todo inteiro $b \neq 0$, b divide 0, pois $0 = b0$.
- 5) $3 \nmid 8$.
- 6) $17 \mid 51$.

$$a = a \cdot 1$$

Proposição

i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.

Proposição

- i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.
- ii) Se $\underline{a \mid b}$ e $\underline{b \mid a}$, $\boxed{a, b > 0}$ então $\underline{a = b}$.

Proposição

- i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.
- ii) Se $a \mid b$ e $b \mid a$, $a, b > 0$ então $a = b$.
- iii) Se $a \mid b$ e $b \mid c$, então $a \mid c$.

Proposição

- i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.
- ii) Se $a \mid b$ e $b \mid a$, $a, b > 0$ então $a = b$.
- iii) Se $a \mid b$ e $b \mid c$, então $a \mid c$.
- iv) Se $a \mid b$ e $a \mid c$, então $a \mid (bx + cy)$, para todos $x, y \in \mathbb{Z}$.

Proposição

i) $a \mid a$, para todo $a \in \mathbb{Z}$.

ii) Se $a \mid b$ e $b \mid a$, $a, b > 0$ então $a = b$.

iii) Se $a \mid b$ e $b \mid c$, então $a \mid c$.

iv) Se $a \mid b$ e $a \mid c$, então $a \mid (bx + cy)$, para todos $x, y \in \mathbb{Z}$.

Prova: i) $1 \in \pi(A)$ pois $a = a \cdot 1$.

ii) como $a \mid b$ e $\underline{b \mid a}$, EXISTEM

$k, l \in \mathbb{Z}$ tais que

$$b = \underbrace{a}_{\text{circled}} \cdot \underbrace{n}_{\text{boxed}} \quad \text{e} \quad \underbrace{a = b \cdot \underbrace{l}_{\text{boxed}}}_{\text{boxed}}$$

SUBSTITUINDO A EXPRESSÃO DE a

EM b OBTÉMOS

$$b = (b(l)n)$$

$$b = \overbrace{b}^{\text{}}(ln)$$

$$b - b(\ln) = 0$$

$$b(1 - \ln) = 0$$

Como $b > 0$, SE GUE

$$1 - \ln = 0$$

ou SEJA, $kl = 1$. Assim $n = l = 1$


ou ~~$n = l = -1$~~ . MAS $a, b > 0$ daí

$n = l = 1$ é com ISSO $a = b$.

$$a \mid c \Leftrightarrow c = \underline{a} \cdot \underset{\substack{\uparrow \\ \mathbb{Z}}}{(k)}$$

iii) Como $a \mid b$ e $b \mid c$, EXISTEM

$x, l \in \mathbb{Z}$ TAIS QUE

$$\underline{b} = \underline{a} \cdot n \quad \text{e} \quad \underline{c} = \underline{b} \cdot l$$


ASSIM

$$\boxed{c} = (an)l = a(\underbrace{nl})_{\substack{\uparrow \\ \mathbb{Z}}}$$

Or $\exists n \in \mathbb{N}, a|c.$

ii) Supposons que $a|b$ et $a|c.$

Ainsi existent $n, l \in \mathbb{Z}$ tels que

$$a \mid (bx + cy) \quad ; \quad x, y \in \mathbb{Z}$$

$$b = \underline{\underline{ka}} \quad \text{e} \quad c = la$$

Assim dados $x, y \in \mathbb{Z}$ temos

$$\underline{bx + cy} = (\overset{\curvearrowright}{ka})x + (\overset{\curvearrowright}{la})y = (a(\overset{\text{color: brown}{k}}{k})x) + (a(\overset{\text{color: brown}{l}}{l})y)$$

$$= a(kx + ly) = a(\underbrace{\underbrace{kx}_{\in \mathbb{Z}} + \underbrace{ly}_{\in \mathbb{Z}}}_{\in \mathbb{Z}})$$

Como $hx + ly \in \mathbb{Z}$, então $a \mid (bx + cy)$.

#

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$,

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é congruente à b

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente** à b módulo m

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente** à b **módulo** m se $m \mid (a - b)$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente** à b **módulo** m se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Exemplos

$$1) \underline{5} \equiv \underline{2} \pmod{\underline{3}}, \text{ pois } \underline{3} \mid \underline{(5 - 2)}.$$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Exemplos

1) $5 \equiv 2 \pmod{3}$, pois $3 \mid (5 - 2)$.

2) $\underline{3} \equiv \underline{-5} \pmod{\underline{2}}$, pois $\underline{2} \mid (3 - (-5))$.

"
8

$7 = 2 \cdot 4$

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Exemplos

1) $5 \equiv 2 \pmod{3}$, pois $3 \mid (5 - 2)$.

2) $3 \equiv -5 \pmod{2}$, pois $2 \mid (3 - (-5))$.

3) $21 \equiv 3 \pmod{6}$, pois $6 \mid (21 - 3)$.

u
↘

Definição

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$, dizemos que a é **congruente à b módulo m** se $m \mid (a - b)$. Neste caso, escrevemos $a \equiv_m b$ ou $a \equiv b \pmod{m}$.

Exemplos

- 1) $5 \equiv 2 \pmod{3}$, pois $3 \mid (5 - 2)$.
- 2) $3 \equiv -5 \pmod{2}$, pois $2 \mid (3 - (-5))$.
- 3) $21 \equiv 3 \pmod{6}$, pois $6 \mid (21 - 3)$.

Proposição

A congruência módulo m é uma relação de equivalência em \mathbb{Z} .

Proposição

A congruência módulo m é uma relação de equivalência em \mathbb{Z} .

$$\underline{R} = \{(x, y) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Z} \mid x \equiv y \pmod{m}\}$$

↳ RELACÃO DE EQUIVALÊNCIA.

PROVA: SEJA

$$R = \{ (x, y) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Z} \mid \underline{x} \equiv y \pmod{m} \}$$

PROVAMOS QUE R É UMA

RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA.

$$xRx(=) \quad x \equiv x \pmod{m}$$
$$m \mid (x - x)$$

Primeiro, seja $x \in \mathbb{Z}$, com 0

$$x - x = 0 = 0 \cdot m$$

Então $x \equiv x \pmod{m}$, ou seja,

xRx .

$$y \mathbb{Z} x \Leftrightarrow y \equiv x \pmod{m} \Leftrightarrow m \mid (y-x)$$

$m \mid (x-y)$

AGONIA, SUPONHA QUE $x \mathbb{Z} y$. ASSIM

$$x \equiv y \pmod{m}, \text{ OU SEJA, } m \mid (x-y).$$

LOGO, EXISTE $k \in \mathbb{Z}$ TAL QUE

$$x - y = km.$$

MAS

$$\underline{y-x} = -(x-y) = -(m \cdot k) = \underline{m}(\underline{-k})$$

$\in \mathbb{Z}$

DA: $m \mid (y-x)$, ou seja,

$y \equiv x \pmod{m}$. Com isso, $y \equiv x$.

Per ultimo, SUPONHA QUE $x \equiv y$

$y \equiv z$. Assim $x \equiv y \pmod{m}$

$y \equiv z \pmod{m}$. Logo, $m \mid (x - y)$

$m \mid (y - z)$. Daí

$m \mid [(x-y) + (y-z)]$, ISTO É,

$m \mid (x-z)$. Como ISSO $x \equiv z \pmod{m}$

É ENTÃO $x \mathbb{R} z$.

PORTANTO A CONGRUÊNCIA

Módulo m é uma relação de

equivalência em \mathbb{Z} . #

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

i) $a_1 \equiv b_1$ (mod m) se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0$ (mod m).

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

- i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.
- ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

- i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.
- ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.
- iii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 a_2 \equiv b_1 b_2 \pmod{m}$.

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

- i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.
- ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.
- iii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 a_2 \equiv b_1 b_2 \pmod{m}$.
- iv) Se $\underline{a} \equiv \underline{b} \pmod{\underline{m}}$, então $\underline{ax} \equiv \underline{bx} \pmod{\underline{m}}$, para todo $\underline{x} \in \mathbb{Z}$.

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.

ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.

iii) Se $\underline{a_1} \equiv \underline{b_1} \pmod{\underline{m}}$ e $\underline{a_2} \equiv \underline{b_2} \pmod{\underline{m}}$, então $\underline{a_1 a_2} \equiv \underline{b_1 b_2} \pmod{\underline{m}}$.

iv) Se $a \equiv b \pmod{m}$, então $ax \equiv bx \pmod{m}$, para todo $x \in \mathbb{Z}$.

v) Vale a lei do cancelamento: se $\underline{d} \in \mathbb{Z}$ e $\text{mdc}(\underline{d}, \underline{m}) = \underline{1}$ então $\underline{ad} \equiv \underline{bd} \pmod{\underline{m}}$ implica $\underline{a} \equiv \underline{b} \pmod{\underline{m}}$.

PROVA: \Rightarrow SUPONHA $a \in$

$$a_1 \equiv b_1 \pmod{m} \text{ e } a_2 \equiv b_2 \pmod{m}.$$

ASSIM EXISTEM $k, l \in \mathbb{Z}$ TAIS

$$a \in$$

$$m \mid (a_1 - b_1) \in m \mid (a_2 - b_2)$$

$$a_1 - b_1 = km$$

$$a_2 - b_2 = lm$$

$$a_1 = b_1 + km$$

$$a_2 = b_2 + lm$$

Assim

$$a_1 a_2 = (b_1 + km)(b_2 + lm)$$

$$= b_1 b_2 + b_1 \underline{lm} + \underline{km} b_2 + \underline{kl} \underline{m}^2$$

$$= b_1 b_2 + m(b_1 l + k b_2 + k l m)$$

0V SEJA,

$$\underline{a_1 a_2 - b_1 b_2} = \underbrace{m(b_1 l + k b_2 + k l m)}_{\in \mathbb{Z}}$$

Assim $m \mid (a_1 a_2 - b_1 b_2)$, Logo

$$a_1 a_2 \equiv b_1 b_2 \pmod{m}. \quad \#$$

Teorema

A relação de congruência módulo m satisfaz as seguintes propriedades:

- i) $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ se, e somente se, $a_1 - b_1 \equiv 0 \pmod{m}$.
- ii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 + a_2 \equiv b_1 + b_2 \pmod{m}$.
- iii) Se $a_1 \equiv b_1 \pmod{m}$ e $a_2 \equiv b_2 \pmod{m}$, então $a_1 a_2 \equiv b_1 b_2 \pmod{m}$.
- iv) Se $a \equiv b \pmod{m}$, então $ax \equiv bx \pmod{m}$, para todo $x \in \mathbb{Z}$.
- v) Vale a lei do cancelamento: se $d \in \mathbb{Z}$ e $\text{mdc}(d, m) = 1$ então $ad \equiv bd \pmod{m}$ implica $a \equiv b \pmod{m}$.